

Projeto Leve Amor

Bruno Barros de Souza¹

Helber Lopes de Souza²

Leticia Abreu³

AEV – Associação Educacional de Vitória. Vitória - ES

RESUMO

Exposição de conteúdo referente a idealização de um projeto de cunho acadêmico denominado Leve Amor. Apresenta consigo propostas de práticas e atos que tem como intuito, acarretar uma mudança comportamental nos indivíduos e no mundo contemporâneo, e utilizar as mídias sociais como forma de divulgação deste projeto. Tem como embasamento e base teórica, conteúdos pertinentes à disciplina de Estudos Contemporâneos da Publicidade, como a Cultura da Convergência e a Cibercultura.

PALAVRAS-CHAVE: Leve Amor; Mídias Sociais; Estudos Contemporâneos da Publicidade; Cultura da Convergência; Cibercultura.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea a qual estamos inseridos, percebe-se um aumento da veiculação de notícias ligadas à violência e à desavença entre os indivíduos. Todos os dias chegam aos telespectadores reportagens sobre crimes violentos, ataques relacionados às minorias e diversas matérias que demonstram uma sociedade cada vez mais desumana e intolerante com o próximo. Diante desse cenário, surgiu a proposta de um trabalho pertinente à disciplina de Estudos Contemporâneos da Publicidade que pudesse mostrar um mundo diferente para a população, sugerindo alternativas para um convívio mais harmônico. O projeto, realizado por alunos do 3º período de Publicidade e Propaganda da Faesa, é baseado no tema “Como posso mudar o mundo?”.

2 OBJETIVO

Demonstrar o processo de criação de um projeto que tem como objetivo utilizar as mídias sociais para apresentar formas de como mudar o mundo. A partir disso, surgiu o Projeto

¹ Estudante Curso de Publicidade e Propaganda, email: Brunobs.03@gmail.com

² Estudante do Curso de Publicidade e Propaganda, email: Helberlopes@live.com

³ Aluno líder do grupo e estudante do Curso de Publicidade e Propaganda, email: Leticia.abreuu@gmail.com
Felipe Maciel Tessarolo: Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: Felipetessarolo@gmail.com

Leve Amor, que tem como objetivo incentivar as pessoas a terem atitudes positivas e mudarem o seu cotidiano através de pequenas e simples ações que possam servir como incentivo e exemplo. A proposta é que cada indivíduo, agindo de forma mais gentil e humilde com o próximo, por meio de ações realizadas em locais públicos, possa incentivar a sociedade a ser mais humana com aqueles que o cercam.

As ações promovidas pelo Projeto não possuem um conteúdo elaborado de forma grandiosa ou complexa, pois o verdadeiro intuito é o de resgatar nas pessoas algumas atitudes que se perderam com o passar do tempo, e com isso, influenciar um comportamento mais humano dos indivíduos através dos gestos expostos no Projeto Leve Amor. Temos também, como objetivo, expandir o projeto, fazendo com que aumente a adesão de pessoas que estejam dispostas a querer mudar o mundo.

O nome Leve Amor, vem do entendimento de que, o que levamos às pessoas, de uma forma ou de outra, é o amor, pois acreditamos que seja o único sentimento capaz de mover os outros indivíduos. No nosso cotidiano, vemos seres humanos carentes de atenção, por isso, através de nossas ações, mostramos que temos que ter atitudes ousadas para mudar a situação atual do mundo, e não esperar que outro faça. Nós devemos nos levantar, sair da chamada “zona de conforto” e modificar na sociedade aquilo que mais nos incomoda.

Em suma, pode-se dizer que as ações realizadas são aparentemente simples, mas essencialmente ricas, e isso surpreende o indivíduo de forma positiva. De um modo geral as pessoas consideram extraordinárias as atitudes propostas, mas pela correria do dia a dia, nunca haviam despertado para a importância da prática de atitudes como o amor, o respeito e o carinho em seu cotidiano.

3 JUSTIFICATIVA

O ponto de partida do trabalho é o de mudar o mundo, e suas ações foram inspiradas na obra *Como Mudar o Mundo*, de John-Paul Flintoff (2012). Segundo o autor, pequenos atos de indivíduos comuns são capazes de mudar o mundo. Ao admitirmos e reconhecermos os problemas do cotidiano, estaremos mais empenhados em prol da busca de algum resultado ou mudança.

A partir desta obra, foi solicitada aos alunos, a criação e o desenvolvimento de uma proposta que envolvesse três canais de mídias sociais como forma de divulgação. Tal solicitação foi feita para colocarmos em prática os conteúdos expostos em aula, como a Cultura da Convergência e a Cibercultura.

Tais teorias referem-se às mudanças sociais, psicológicas e culturais devido às transformações nos modelos de comunicação, onde hoje, a internet assumiu um papel crucial para todos os indivíduos. Segundo o autor Henry Jenkins (2009), em sua obra Cultura da Convergência, os meios de comunicação se modificaram e somos capazes, culturalmente, de convergir conteúdos distintos. Por isso, pode-se considerar que o projeto proposto tem uma ligação direta com as teorias citadas anteriormente, pois toda a produção do projeto Leve Amor é baseada nos fundamentos destas teorias.

Sobre a Cibercultura, utilizou-se o artigo Ciber-Cultura-Remix, de André Lemos (2006), que aborda a transformação cultural realizada na sociedade contemporânea. O autor cita os três pilares da cibercultura, a saber: Liberação do Pólo de Emissão, Conexão em Rede e Reconfiguração de formatos midiáticos e práticas sociais.

Um dos pontos que permitiu o desenvolvimento da cibercultura foi a democratização dos meios de produção e distribuição de qualquer conteúdo, pois é através desses fundamentos teóricos que podemos analisar o processo das ações do Projeto, desde a elaboração, a captação das imagens, a divulgação e a resposta do público. Isso possibilitou produção e divulgação do projeto, além de possibilitar, também, o contato direto com as pessoas, que agora não são mais meras espectadoras, já que podem – e querem – participar, compartilhar, se conectar e expor suas opiniões e sugestões.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto Leve amor é realizado através de ações, para as quais necessitamos de alguns recursos e planejamentos para que tudo ocorra conforme nossos objetivos. Nós nos reunimos duas vezes por semana para planejar os eventos, de forma que possamos trabalhar de forma incisiva para expansão do projeto e debater alguns conceitos e novas ideias que possam surgir para o enriquecimento das ações e para viabilizar o que for adequado e necessário para as mobilizações.

Nas ações, nós utilizamos camisetas com a logo do projeto e o link da página do facebook. Utilizamos também adesivos, balões, cartões e muitas mensagens positivas impressas. A partir disso, escolhemos de forma aleatória os lugares dos movimentos, aproveitando os eventos da cidade (onde possui uma aglomeração maior de pessoas) e onde há o público-alvo desejado de acordo com o intuito da ação a ser realizada.

A principal forma de chegarmos a essas pessoas é através da abordagem pessoal, onde explicamos o projeto e entregamos o cartão com mensagens positivas e de incentivo para uma vida feliz, de amor e propostas de mudanças de atitude, como foi dito anteriormente.

Assim, todas as ações são registradas com foto e vídeos, a partir de duas câmeras fotográficas profissionais com lentes específicas para cada situação. Na filmagem, em alguns casos, utilizamos um microfone direcional para a captação da fala de alguém. No processo pós-ação, é feita a edição do material filmado e fotografado, e enfim a postagem nas plataformas de divulgação do projeto. Com isso, todos que não estavam presentes podem assistir, receber as mensagens positivas e participar com comentários e divulgação desse material. Dessa forma, as ações alcançam um número maior de pessoas expandindo assim o alcance do público-alvo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Até a data presente, realizamos duas ações do projeto. A primeira edição aconteceu em uma manhã ensolarada de domingo, na orla da Praia de Camburi, Vitória-ES. O público abordado era convidado a estourar um balão, de onde surgiam mensagens escritas em papel com conselhos para aproveitar o dia, sugestões de união e respeito ao próximo, além de incentivo a gestos de afeto e carinho com a pessoa ao lado, como por exemplo, sugerindo que dessem um sorriso, um beijo ou um abraço. As abordagens contagiaram os frequentadores da praia, promovendo um festival de abraços, beijos e sorrisos.

Já a segunda ação foi realizada em homenagem ao Dia das Mães, e aconteceu no Parque da Pedra da Cebola, também na capital capixaba. As mães que frequentavam o local foram surpreendidas e presenteadas com flores e um cartão em formato de coração, com elogios e mensagens em sua homenagem.

A receptividade do público para conosco, em ambas as ações foi de forma positiva, pois as abordagens foram realizadas visando a maior proximidade com o público e possibilitando interação dos mesmos, e acima de tudo, trabalhando com questões ligadas ao estado emocional das pessoas, o que culminou num bom resultado. Uma das regras do projeto, como já dito, é que teríamos que utilizar três redes como forma de divulgação. Os meios escolhidos foram o facebook, o youtube, o instagram pessoal dos integrantes do grupo e, no final do trabalho, um blog reunindo todas as informações e dados coletados ao longo da realização do projeto.

Das plataformas que utilizamos, a principal é o facebook, onde criamos uma fanpage, que através dela divulgamos os vídeos, os eventos, as fotos e realizamos sorteios de brindes do projeto. Neste meio de divulgação, contamos com um público alvo diversificado, de diferentes idades, estados e inclusive países, o que nos traz um bom retorno e em consequência, alcançamos o nosso objetivo, que é expandir o projeto. Através dessa expansão, pessoas estão se identificando com a proposta do projeto e estão apresentando interesse em ajudar através do trabalho voluntário.

6 CONSIDERAÇÕES

Em análise aos aspectos abordados, conseguimos através do Projeto Leve Amor, mobilizar uma parcela da sociedade pelas ações realizadas. Observamos também que pelas nossas mobilizações conseguimos conquistar e contagiar o público ao tocar em assuntos diretamente ligados aos seus estados emocionais. Por conta deste trabalho, podemos colocar em prática os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula, pois conseguimos visualizar claramente o que autores Henry Jenkins e André Lemos em suas teorias, como Cultura da Convergência e Cibercultura, respectivamente, querem dizer sobre a mudança cultural e psicológica causada pela internet na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLINTOFF, John-Paul. **Como Mudar o Mundo**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012. 172 p.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

LEMOS, André. *Ciber-cultura-remix*. São Paulo, Itaú Cultural, 2005. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/remix.pdf>. Acesso em 15 de Maio de 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2008.